



Inês de Almeida Ascensão

## Relatório de Estágio em Farmácia Hospitalar

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Doutora Marília Rocha e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Inês de Almeida Ascensão

# Relatório de Estágio em Farmácia Hospitalar

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Doutora Marília Rocha e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Inês de Almeida Ascensão, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010137235 declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 10 de julho de 2015.

---

X

---

Dra. Marília Rocha  
Orientadora

X

---

Inês Ascensão  
Estagiária

## **Agradecimentos**

À Dra. Marília Rocha por todo o seu profissionalismo e disponibilidade durante todo o estágio.

À Professora Doutora Ana Cristina Rama por me ter explicado o funcionamento do SIMed e por me deixar colaborar com ela no trabalho que estava a realizar na altura.

À Dra. Cristina Viana e às outras farmacêuticas do HP por me terem explicado todos os passos da distribuição farmacêutica e agradecer também toda a simpatia e brincadeiras que tornavam cada dia de trabalho mais alegre que o anterior.

A todos os funcionários dos CHUC, desde técnicos de farmácia a auxiliares pela sua sabedoria, experiência e simpatia.

Aos meus colegas de estágio Ana, Diogo, Bruna, Ana Carolina, por tornarem os dias nas revertências mais alegres.

À minha família por todo o apoio emocional e amor, não só neste estágio, mas sempre.

Aos meus amigos e colegas de casa, por estarem sempre presentes, nos bons e maus momentos e por todos os bons conselhos.

**A todos um muito obrigada!**

## Índice

1- Resumo.....	5
2- Introdução.....	5
3- Considerações gerais.....	6
• 3.1-Serviços farmacêuticos.....	6
4- Atividades realizadas no estágio nos serviços farmacêuticos do CHUC.....	7
5- Análise SWOT.....	9
• 5.1-Forças.....	10
• 5.2-Fraquezas.....	11
• 5.3-Ameaças.....	12
• 5.4-Oportunidades.....	12
6- Conclusão.....	13
7- Bibliografia.....	14

## **Lista de Abreviaturas**

AIM - Autorização de Introdução no Mercado

AO - Assistente Operacional

AUE - Autorização de Utilização Especial

CFT - Comissão de Farmácia e Terapêutica

CHC - Centro Hospitalar de Coimbra, EPE

CHP - Centro Hospitalar Psiquiátrico

CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE

DCI - Denominação Comum Internacional

DDD - Dose Diária Definida

EPE - Entidade Pública Empresarial

FHNM - Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos

Ghaf - Gestão Hospitalar de Armazém e Farmácia

HUC - Hospitais da Universidade de Coimbra

INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde

MBB - Maternidade Bissaya Barreto

OF - Ordem dos Farmacêuticos

RCM - Resumo das Características do Medicamento

SF - Serviços Farmacêuticos

SIMed - Serviço de Informação do Medicamento

SNS - Sistema Nacional de Saúde

TDT - Técnico de Diagnóstico e Terapêutica

UGI - Unidade de Gestão Intermédia

## **I- Resumo**

Este relatório de estágio consiste numa análise SWOT, em que primeiro, irei explicar brevemente o que são os serviços farmacêuticos e as suas principais competências, de seguida irei dar uma explicação do trabalho que realizei, nos serviços em que estive, e finalmente, irei desenvolver a análise SWOT em si, com os pontos fracos, fortes e as possíveis ameaças e oportunidades.

## **2- Introdução**

O estágio curricular é uma etapa muito importante e marcante no ciclo de estudos de um aluno do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, pois proporciona o primeiro contacto com a realidade profissional e com os doentes, possibilitando ao aluno aplicar e melhorar os seus conhecimentos teóricos.

Durante a escolha dos estágios, tive a oportunidade de escolher Farmácia Hospitalar como local para iniciar esta fase de formação e desenvolver capacidades nesta vasta área.

Durante este período de estágio pude estar em contacto com as diversas áreas que compõem a Farmácia Hospitalar, como a seleção, gestão e distribuição de medicamentos, cuidados farmacêuticos, informação de medicamentos e farmacotecnia. No entanto, aquelas que pude conhecer melhor foram o Serviço de Informação do Medicamento (SiMed) e a Distribuição, pois foram as áreas que me foram atribuídas.

Iniciei o estágio sob a orientação da Dra. Ana Cristina Rama, no SiMed, onde tive oportunidade de participar no estudo de consumo de medicamentos, correspondente ao ano anterior, que a Dra. Ana Cristina estava a realizar, elaborei uma listagem de alérgenos por serviço, com o nome dos alérgenos e os códigos hospitalares e dos fornecedores, fiz alguma pesquisa sobre medicamentos, para o preenchimento de formulários de avaliação de medicamentos. Além disso, pude também compreender como se processam os pedidos de medicamentos de utilização especial.

A segunda parte do estágio teve lugar no Hospital Pediátrico, sob a orientação da Dra. Cristina Viana, onde tive a possibilidade de conhecer o setor da distribuição farmacêutica.

Assim, o presente relatório tem como objetivo elucidar de uma forma simples e coerente as atividades desenvolvidas, debruçando-me com mais detalhe nas áreas em que participei ativamente.

### 3- Considerações gerais

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Entidade Pública Empresarial (EPE) integra, atualmente, o Centro Hospitalar de Coimbra (CHC), os Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) e o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra (CHP). O CHC, EPE criado pelo Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de fevereiro é constituído pelos seguintes hospitais: Hospital Geral (HG), Hospital Pediátrico (HP) e Maternidade Bissaya Barreto (MBB).

#### 3.1- Serviços Farmacêuticos

O regime jurídico da Farmácia Hospitalar, em moldes contemporâneos, foi instituído pelo Decreto-Lei n.º 44 204 de 2 de fevereiro de 1962. Trata-se de um diploma com meio século de existência, num setor que tem passado por mudanças profundas. Nele, define-se Farmácia Hospitalar como sendo “o conjunto de atividades farmacêuticas exercidas em organismos hospitalares ou serviços a eles ligados para colaborar nas funções de assistência que pertencem a esses organismos e serviços e promover a ação de investigação científica e de ensino que lhes couber”.<sup>(1)</sup>

Os Serviços Farmacêuticos (SF) são departamentos com autonomia técnica e científica, que estão sujeitos à orientação geral dos órgãos de administração dos hospitais, perante os quais respondem pelos resultados do seu exercício.<sup>(2)</sup>

Os SF exercem uma atividade orientada para o doente, promovendo a cura e/ou prevenção da doença e fomentando uma utilização segura e racional dos medicamentos com o objetivo de otimizar a terapêutica farmacológica.<sup>(3,4)</sup>

De acordo com o Decreto-Lei n.º 44 204, de 2 de fevereiro de 1962, e posteriores atualizações compete aos SF:

- a) Assegurar o cumprimento das boas práticas em Farmácia Hospitalar;
- b) Garantir a produção de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos;
- c) Participar na seleção e aquisição de medicamentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos;
- d) Assegurar a gestão de *stocks*, o armazenamento e a distribuição de medicamentos a todos os serviços do hospital;
- e) Assegurar a distribuição de medicamentos a doentes em regime de ambulatório, promovendo a adesão dos doentes à terapêutica instituída e a respetiva faturação;

## Relatório de Estágio - Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra

- f) Desempenhar funções de farmácia clínica, farmacocinética, farmacovigilância e análise farmacoeconómica;
- g) Participar em comissões técnicas;
- h) Participar na elaboração de protocolos terapêuticos;
- i) Participar em ensaios clínicos;
- j) Contribuir para ações de informação na área do medicamento;
- k) Desenvolver ações de formação e ensino;
- l) Desenvolver processos de melhoria da qualidade, no circuito do medicamento.<sup>(1)</sup>

### **4- Atividades realizadas no estágio nos serviços farmacêuticos do CHUC**

O meu estágio no CHUC foi passado no SiMed, nos HUC, e na área da distribuição farmacêutica, no HP.

Durante as três semanas que estagiei no SiMed, pude realizar vários tipos de tarefas e observar o trabalho que as farmacêuticas deste serviço realizavam.

Na primeira semana, estive a observar a análise de consumo de medicamentos por DDD correspondente ao ano de 2014 que a Dra. Ana Cristina Rama estava a fazer. Entre outros estudos, foi feita a avaliação comparativa do uso de medicamentos com custos semelhantes, quais os gastos por Unidades de Gestão Intermédia (UGI), o consumo de fármacos por patologia, como por exemplo, a hipertensão pulmonar, avaliação dos medicamentos de utilização especial, sendo exemplos, o axitinib, belimumab e bendamastina. Fez-se também a comparação do custo e da utilização dos diferentes medicamentos do mesmo grupo farmacoterapêutico, como o caso dos inibidores da bomba de prótons (Omeprazol, Pantoprazol, Esomeprazol...).

Nas semanas seguintes, criei uma base de dados dos alérgenos existentes por serviço (Imunoalergologia e Dermatologia), com os respetivos códigos hospitalares e dos fornecedores (Anexoll). Realizei também alguma pesquisa que a Dra. Ana Cristina me ia solicitando e realizei o preenchimento do Formulário de avaliação da Comissão de Farmácia e Terapêutica do CHUCs, de alguns medicamentos.

Durante o período de estágio nos serviços farmacêuticos do HP pude observar de perto todo o processo de distribuição dos medicamentos e de todo o trabalho farmacêutico que lhe diz respeito. Além de estar envolvida com o trabalho da distribuição, foram-me dadas algumas tarefas, como a elaboração de um ficheiro referente a uma lista dos medicamentos pediátricos, quanto à sua estabilidade, condições de conservação e

**Relatório de Estágio - Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra**

reconstituição. Tendo também feito rótulos para os medicamentos cedidos em ambulatório, com as principais informações a dar aos cuidadores das crianças doentes (tomar em jejum ou com alimentos, com ou sem água, etc...), ao mesmo tempo que elaborei uma listagem de todas as crianças internadas e a medicação que tomavam, o que permitiu perceber quais os medicamentos mais usados por patologia e serviço.

## 5- Análise SWOT

A análise SWOT corresponde à identificação, por parte de uma organização, de forma integrada dos principais aspetos que caracterizam a sua posição estratégica num determinado momento, tanto a nível interno como externo (forma como a organização se relaciona com o seu meio envolvente). Na figura podemos então observar a análise referida.



### 5.1- Forças:

- Enraizamento dos profissionais de saúde e conhecimento da realidade socio-económica – Este estágio permitiu-me ter uma melhor perceção da realidade socioeconómica atual e do contributo dos farmacêuticos, no que diz respeito à escolha de determinados medicamentos em detrimento dos outros, e, graças ao estudo realizado pela Dra. Ana Cristina Rama, consegui ter uma noção geral do dinheiro despendido no consumo de certos medicamentos, quer seja por grupo terapêutico, por patologia ou classe de fármacos.
- Pessoal altamente qualificado na maioria das áreas – Esta é uma das principais forças, pois os funcionários dos serviços farmacêuticos dos CHUC trabalham de forma muito profissional, a maioria tem muita experiência e são altamente qualificados para o trabalho que realizam.
- Trabalho em equipa – Durante o tempo que estive nos HUC consegui perceber a importância do trabalho de equipa.
- Centralização dos centros de decisão – A existência desta centralização facilita a harmonização entre os diferentes hospitais.
- Boa relação entre a equipa no HP – Nos serviços farmacêuticos do HP todos os funcionários se davam bem, fazendo até pequenas brincadeiras uns com os outros, o que tornava aquele serviço um local agradável para se ir trabalhar diariamente, facilitando também a comunicação.
- Boas infra-estruturas no HP – Os serviços farmacêuticos do HP, ao contrário dos HUC, tinha áreas amplas e uma boa organização do espaço.
- Contacto com os medicamentos de uso exclusivo hospitalar – Este estágio permitiu-me contactar e conhecer medicamentos, que com o estágio na farmácia comunitária não teria qualquer contacto.

### 5.2- Fraquezas:

- Resistência à mudança por parte de alguns elementos – Como na maioria dos trabalhos há sempre pessoas que insistem em realizar tarefas da maneira antiga, opondo-se à modernização, que poderia facilitar muito determinado tipo de trabalho.
- O distanciamento em relação ao doente – Como a validação da prescrição é feita informaticamente, os farmacêuticos não contactam com os doentes o que torna esta tarefa menos minuciosa.
- A existência de vários sistemas informáticos nas diferentes unidades hospitalares provoca erros e dificulta a uniformização – Neste estágio contactei com 3 tipos de sistemas informáticos pois cada hospital isolado possui o seu próprio, isto por vezes dificulta a comunicação entre os diferentes hospitais que atualmente integram um único centro hospitalar.
- Sub-aproveitamento do SIMed – Durante o tempo que estive no SIMed, pude constatar que, o que deveria funcionar como um serviço de informação para os diferentes profissionais de saúde do hospital puderem tirar as suas dúvidas sobre os medicamentos e a prescrição, não o estava a ser, e realizava outro tipo de tarefas.
- Pouca preparação das tarefas dadas aos estagiários – As tarefas dos estagiários estavam pouco definidas, tendo nós, por vezes, ter que sugerir sobre o que devíamos fazer, e perguntar se podíamos ajudar nalguma coisa.
- Não tive oportunidade de passar por todos os serviços – Apenas estagiei no SIMed e na área da distribuição farmacêutica o que impediu de ter um conhecimento mais aprofundado dos outros serviços da farmácia hospitalar.

### 5.3- Oportunidades:

- Dinamização das equipas multidisciplinares – Criação de equipas clínicas com diferentes profissionais de saúde podia aumentar a qualidade do serviço prestado aos doentes.
- O farmacêutico como "parceiro" durante o ato da prescrição – O farmacêutico, como especialista do medicamento que é, poderia diminuir os erros na prescrição médica se auxiliasse o médico durante este ato.
- Elaborar um plano de estágio com as tarefas e trabalhos a dar aos estagiários, especificadas, em cada serviço – Se houvesse um plano de estágio, os estagiários podiam ter uma ação mais interventiva e conhecer mais serviços.

### 5.4- Ameaças:

- Falta de espaço no armazém faz os serviços farmacêuticos dos HUC parecerem claustrofóbicos e desorganizados – A existência de caixotes nos corredores, para além de, por vezes, dificultar a passagem, torna este local um sítio pouco agradável e desorganizado para se trabalhar.
- Sub-aproveitamento do papel do farmacêutico hospitalar – O farmacêutico hospitalar devia ter um papel mais interventivo na dinâmica do hospital, pela sua importância como especialista do medicamento.
- Revertências – Os medicamentos que não eram usados nas enfermarias, ou por mudança na prescrição, alta médica ou óbito, são enviados para o hospital pediátrico para serem novamente distribuídos pelo centro hospitalar, no entanto o hospital não tem ninguém designado para este serviço, então todas as quartas-feiras, éramos nós, estagiários que realizávamos esta tarefa que consistia em separar os medicamentos por substância ativa e dosagem e coloca-los em sacos de 20.
- Falta de pessoal em algumas áreas – O trabalho de algumas áreas poderia ser mais rentabilizado se tivesse mais pessoal a trabalhar lá, foi também por isso que os estagiários não foram tão bem acompanhados, pois os farmacêuticos não tinham tempo para nos dar a atenção que necessitávamos.

## **6- Conclusão**

A realização deste estágio curricular permitiu-me ter uma visão abrangente dos serviços farmacêuticos, que não se limita apenas à distribuição de medicamentos, abrangendo variadas áreas como a gestão e organização, a farmacotecnia, a farmacovigilância, os ensaios clínicos, o acompanhamento farmacêutico e muitas outras onde se aplicam os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O farmacêutico moderno não se deve limitar a trabalhar com o medicamento, mas antes ser um agente de saúde mais alargado, que tendo como núcleo essencial o medicamento, se divide em muitas funções de interesse para a saúde pública. É de extrema importância que o farmacêutico integrado na equipa de profissionais de saúde garanta uma terapêutica eficaz e segura ao doente, quer em internamento quer em ambulatório.

Esta minha passagem pelos serviços farmacêuticos do CHUC permitiu-me conhecer uma realidade completamente diferente da farmácia de oficina e igualmente relevante na promoção da melhoria da qualidade de vida dos doentes, enriquecendo-me tanto a nível científico como pessoal, permitindo-me perceber o que é necessário para ser um bom profissional. É essencial estar sempre atento e procurar sempre mais conhecimento, pois cada vez mais os outros profissionais de saúde solicitam a colaboração do farmacêutico para prestar informação sobre as implicações que as características específicas de medicamentos possam ter sobre o perfil clínico dos doentes. A evolução profissional constrói-se dia a dia com a própria experiência e com a procura incessante de informação, mantendo sempre a ambição de ir mais além, para manter a glória e excelência que a profissão farmacêutica merece.

## 7- Bibliografia

1. Assistência, M.d.S.e., *Microsoft Word - DL 44204.doc - decreto\_lei\_44204-1962.pdf* 1962  
[Acedido a 2 março de 2015].

2. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conselho Executivo da Farmácia Hospitalar - Manual da Farmácia Hospitalar. I.<sup>a</sup> Ed., Lisboa, 2005.

[Acedido a 2 março de 2015].

3. MINISTÉRIO DA SAÚDE-CHUC :: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE.  
[Acedido a 3 de março de 2015].

Disponível online em:

<http://www.chuc.min-saude.pt/paginas/centro-hospitalar/estrutura-organizacional/formacao-investigacao-inovacao-e-desenvolvimento/unidade-de-inovacao-e-desenvolvimento.php>)